DOMINÓ DA VISÃO: DESVENDANDO O OLHO HUMANO EM JOGO COLABORATIVO NO ÂMBITO PIBID

Marcio da Hora Ferreira Balbino [1]
Mariana do Nascimento Alves [2]
Laís Sousa Costa [3]
Bruno Cardoso dos Santos [4]
Yarlene Pinho de Carvalho [5]
Luan Almeida de Cerqueira [6]
Mateus dos Santos da Silva [7]
Jaciana Cavalcanta Silva [8]
Maria dos Milagres do Nascimento Silva [9]
Geórgia de Souza Tavares [10]

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral desenvolver e aplicar um jogo de dominó sobre os conceitos da visão humana no 6º ano do Ensino Fundamental, no âmbito do PIBID, fomentando aprendizado colaborativo em ambiente escolar público. A justificativa baseia-se na relevância de estratégias lúdicas associados aos conteúdos de fisiologia/anatomia humana, especialmente a abstração de estruturas oculares, comuns em turmas com heterogeneidade de ritmos de aprendizagem e recursos materiais limitados em escolas públicas, onde se observa dificuldade de fixação desses conteúdos, revelada em discussões iniciais com confusões como atribuir foco à pupila ou ignorar a captação nervosa da retina, comprometendo a visão sistêmica do processo visual. A hipótese orientou a divisão da turma em grupos, com peças de dominó distribuídas aleatoriamente e perguntas dirigidas pelo regente PIBID e pibidiano, resultaria em maior engajamento, compreensão intuitiva da sequência funcional da visão e superação das confusões identificadas. A atividade ocorreu em escola

[1] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, marciodahoraferreirabalbino@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, marynascimento462@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, laissousacosta@ufdpar.edu.br;
[4] Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, brunocardoso144625@gmail.com;
[5] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, carvalhoyarlene@gmail.com;
[6] Graduando do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, luancerqueira004@gmail.com;
[7] Graduando do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, santosmateus1616@gmail.com;
[8] Professora orientadora: Secretaria de Educação do Piacola Municipal Professora Albertina Furtado Castelo Branco - CAIC, jacianacavalcante178@gmail.com;
[9] Professora orientadora: Secretaria de Educação do Piauí, Centro Estadual de Tempo Integral polivalente Lima Rebelo, ledamif4@gmail.com;
[10] Professora orientadora: UFDPar, Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, georgia@ufdpar.edu.br.

pública, em Parnaíba-PI, com 28 alunos presentes divididos em quatro grupos de sete integrantes cada, em uma única aula: as 28 peças foram criadas no *Canva* com ilustrações coloridas e atrativas de partes do olho humano, incluindo termos chave descritivos como "luz entra aqui" para córnea, "ajusta a entrada de luz" para íris e pupila, "foca a imagem" para o cristalino, "captura a imagem invertida" para retina e "leva sinal ao cérebro" para nervo óptico, distribuídas aleatoriamente; foram formuladas perguntas sequenciais progressivas (ex.: "Qual estrutura refrata a luz logo no início?", "O que controla a quantidade de luz?", "Onde a imagem é projetada de cabeça para baixo?"), permitindo que o aluno responsável pela peça correspondente respondesse oralmente e a encaixasse na cadeia coletiva, até completar o "dominó da visão" completo, com rodízio de falas para garantir participação igualitária. Os resultados mostraram avanço notável, com 93% (26/28) dos alunos encaixando corretamente suas peças sem auxílio extra. Observações do facilitador destacaram correções espontâneas nos grupos, como reformulações sobre imagem invertida na retina (endireitada pelo cérebro), acomodação do cristalino e visão periférica, além de interações animadas com risadas que enriqueceram debates, convertendo dúvidas em explicações compartilhadas. Apenas uma orientação pontual por grupo conectou o nervo óptico ao córtex visual, fixando anatomia e funcionalidade de modo prático, fomentando autonomia, inclusão e entusiasmo pela biologia, confirmando a hipótese e o valor do dominó pedagógico para aulas dinâmicas em contextos reais de ensino fundamental público.

Palavras-chave: Aprendizado lúdico. Correções espontâneas. Engajamento grupal.

Heterogeneidade. Hipótese validada